Diario do Comercio

ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Quinta-feira, 30 de Junho de 1938 | NUM 93

A contingencia de servir

AGAMEMNON MAGALHÃES

Quem trabalhou com o presidente Getulio Vargas, tres anos a fio, como eu, encontrando-o todas as horas a queimar energia, no estudo das questões administrativas, as mais transcendentes, póde bem sentir a emoção e a verdade do seu discurso, na Vila Militar. Disse o chefe do governo nacional:

«Eu não fugirei a suprema contingencia de minha vida, que é servir a patria, dia por dia, hora por hora, minuto a minuto. Não ha hesitação no meu espirito.»

Essa frase é uma confissão arrancada no sofrimento de uma hora dificil. Na hora em que, diante do Exercito e diante da Nação, se referia o presidente da Republica a insensatez dos maus cidadãos, cujas atitudes comprometiam o prestigio do Brasil. A contigencia de servir é um grande destino. As nações só desaparecem quando faltam homens, que a definem e afirmem, na hora de servir. Sim, porque ha os que tiram tudo da patria e a esquecem, quando ela exige uma renuncia. Ha tambem os que no momento da crise, agravam os padecimentos coletivos, por um interesse espurio. Esses realizam apostasia ignobil. Trocam a condição de brasileiro pela de inimigo do Brasil. A historia está cheia de exemplos edificantes. Nunca, em nenhum país e em nenhuma civilização, os traidores fugiram ao anatéma da condemnação dos seculos. As paixões, as tragedias do odio e da ambição, a humildade e a fortuna, o martirio e a morte, todas as fraquezas e todas as grandezas da natureza humana, tudo a historia interpreta e explica. Só não ha indulgencia para os crimes contra a patria, porque neles a natureza se deforma.

A contingencia de servir é que tem feito os herois. O super-homem só póde ser revelado pelos fatos. Um acontecimento exalta as virtudes do homem superior, projetando-o na culminancia de uma epoca. Essa vocação é que o presidente Getulio Vargas tem demonstrado nos lances mais agudos e dramaticos do poder. E porque ele vive a emoção de servir, é que a tolerancia e a serenidade nos julgamentos, o bom humor filosofico e a simpatia humana, são as notas da sua personalidade, sem acidez, nem espinhos.

Irritante e deshumano

Quando todo o centro civilisado procura estabelecer o regimen do silencio, São João del-Rei, parece, descamba para o terreno da matinada infernal, injustificavel. Os seus habitantes vivem num sobresalto continuo com os explosivos, com as businadas e outras mostras mais de eterna barulhada. Essas manifestações por bombas, bombinhas, dinamites e foguetes já não têm o cunho da religiosidade, mas simplesmente o feitio do abuso, porque atingem as raias da deshumanidade.

Os sineiros bimbalham numa porfia de irritar. Não é uma chamada de fieis para a oração, mas, uma luta de desafio, que desvirtúa todo o sentido do papel liturgico dos bronzes, arautos da Fé. Não condenamos o bimbalhar dos sinos, mas o abuso que deles fazem os sineiros, que se excedem nessa porfia interminavel e desregulamentada.

O repouso, a tranquilidade dos lares e, principalmente, dos doentes, devem ser respeitados, mesmo até em nome da caridade cristã.

Quanto aos explosivos, então, é uma afronta, que reclama a atenção do sr. delegado de policia. E o interessante é que não são só as crianças, os petizes, que se divertem em atirar explosivos para dentro das residencias particulares; mas, ha barbados tambem que se comprazem com taes proezas.

Aqui fica o apelo á policia, feito em nome dos doentes sofredores e da tranquilidade das familias, aos quais devemos reconhecer o direito do silencio e da tranquilidade.

Quanto aos sinos temos certeza de que o digno Vigario da Paroquia, em combinação com as irmandades, regulamentará o toque dos mesmos, dando um feitio mais moderado, mais liturgico e mais religioso aos repiques, dobres e entradas, sem desmerecimento para os atos religiósos, mas, tambem, mais atenção para o repouso e tranquilidade, principalmente dos doentes, que os ha sob os tectos da nossa *urbs*, merecedores de algum repouso, de algum silencio, tão necessários aos seus organismos combalidos, aos seus nervos adoentados e enfraquecidos.

Contrabandistas arvorando bandeira ingleza.

Burgos 28. A. N. (Diário do Comércio) — O Gal. Franco falando á imprensa ingleza afirmou que a maioria dos navios bombardeados pelas forças nacionalistas não é de nacionalidade britanica. Trata-se de navios contrabandistas que arvoram bandeira da Gran Bretanha e foram registrados naquele país depois da guerra. Outros, são navios vermelhos confiscados pelos legitimos proprietarios.

Leonidas não irá para a Europa

Rio 28. A. N. (Diário do Comércio) — A Noite endereçou um telegrama ao jogador brasileiro Leonidas, perguntando se pretendia ficar na Europa. O futebolista numero 1 do Brasil, respondeu que continuaria no Brasil servindo ao Flamengo.

Animais e Derivados

Agostinho Azevedo.

Ao ensejo da setima exposição nacional de animais e produtos derivados, que se realisará em Belo Horizonte na segunda quinzena de Julho entrante, quer o Governo que se reunam os jornalistas do interior mineiro, esses gigantescos obreiros da civilisação mineira, que nos mais recuados municipios, atravez de obstaculos sem conta, propugnam pela educação do povo e disseminação das bôas ideias.

* * *

Aqui teremos escrevinhadores de todos os cantos de Minas, autores de jornais politiqueiros, sociais, literarios, ou, como o do «JUVENIL» de Bom Sucesso, tudo isso ao mesmo tempo, e ainda tradicional por cima.

* * *

Não sei quais os representantes da imprensa de São João del-Rei, hoje circunscrita ao «Diario do Comercio» e «O Correio», de vez que os outros orgãos aí em circulação, jornais escolares quasi todos, estão ainda nesse periodo doce de irresponsabilidade e impontualidade.

Na verdadeira infancia do jornalismo.

Mozar Novais, pelo o Correio e Bellini dos Santos pelo «Diário» são os representantes indicados da nossa imprensa. O Gordo e o Magro fariam um sucesso doido entre os outros intelectuais aqui presentes, não só pela originalidade das figuras, como pelo vivo das inteligencias.

* * *

Esse excelente Mozar que é um facinante conversador, abordando com abundancia de detalhes todos os assuntos, formador, ele gordo tambem, de encandilosas frases, «frescas e roliças» como aquelas serranas do Eça, quando escreve, encarna o tipo exato do jornalista da rôça, cheio de adjectivos, de comparações, tresandando a erudição, e tudo isso feito por calculo, para «ambientar-se» ao genero do orgão em que colabora, onde os aniversarios, nacimentos e casamentos ainda veem enfeitadinhos com aqueles gordissimos e usados adjectivos de chapa.

Orador de frases sonóras e periodos ricos, numa voz forte e impressionante de leiloeiro, Mozar prende o auditorio com uma energia que não teem os policiais do Jeldiel, pacatos oficiais de soldar.

O outro, o Bellini, inveterado tomador de leite e usual secretario de agremiações católicas, versado em santos e milagres, impedimentos, dispensas, «banhos» e outras formalidades da Igreja, tem, por força do habito, um linguajar de seminário, muito do agrado da familia cristã, usan-

Continúa na 4a. pagina

O abastecimento da Oéste de Minas

Em a nossa correspondencia de ontem, chamou-se a atenção para uma carta assinada por "um ferroviario", queixando-se amargamente do "abastecimento" da Oéste de Minas.

Segundo o missivista, o armazem local nunca está provido de um sortimento completo; e muitas vezes [illegible] principais alimentos de consumo diário: arroz, açucar e feijão.

O "abastecimento" da Oéste de Minas foi, certamente, creado, — aliás com grande prejuizo para o comercio, — com o louvavel intuito de auxiliar os empregados daquela via ferrea. [illegible] "abastecimento" não corresponde ás finalidades [illegible].

Os generos [illegible] os seus preços, apezar dos favores e concessões conferidas ao Instituto de Auxilios Mutuos, — isenção de impostos, gratuidade de transportes, etc., — [illegible].

"Agora, diz o nosso informante, [illegible] por preços elevados [illegible] de primeira necessidade.

Diante de tão clamorosa e injustificavel falta [illegible] "o abastecimento local está existindo apenas para garantir o logar de seus [illegible] funcionarios que, [illegible] ganham os seus otimos ordenados sem o menor trabalho, no dôce farniente ..."

Mas, não devia ser assim, pois os ferroviarios de vulto [illegible] "abastecimento", se [illegible] para [illegible].

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Redatores: *Antonio Rocha e João de Assis Viégas*

Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edifício da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . [illegible]
Semestre . . . [illegible]
Numero avulso [illegible]

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

CASA SADE

A data de ontem foi festiva para a Casa Sade, a popular loja de fazendas da rua Artur Bernardes.

Em 29 de Junho de 1916 installava-se modestamente, nos Quatro cantos a Casa Sade-A firma compunha-se do sr. José Sade, atual chefe da firma, e do sr. Antonio Francisco. Graças ao trabalho fecundo e persistente a modesta loja transformou-se em o importante estabelecimento que se ostenta na nossa principal rua e faz parte integrante do nosso alto comercio. O "Diario do Comercio" felicita a firma Sade & Alea por esse transcurso.

SOCIAIS

APOLOGO RUSSO

AFONSO CELSO
(DA ACADEMIA BRASILEIRA)

Dada no céo esplendorosa festa
Foi ás virtudes entre as quais notadas
Duas se tornam, de feição modesta,
Mes de inefavel formosura ornadas.

Não se conhecem... Tudo manifesta
Terem na terra, designes entradas.
E, reciprocamente: "Quem é esta?"
Dizem, cruzando as vistas enlevadas.

Chama-as, o Senhor Deus, severo e brando
E a da frente á segunda apresentando:
"A Caridade—aponta—e a Gratidão!"

Fitam-se as duas, de sorpreza cheias,
E vez primeira, neste mundo alheias,
Trocando beijos, par a par, se vão...

A MULHER

ALEXANDRE HERCULANO

[illegible]

VISITAS

Esteve em visita a nossa redação o jovem ginasiano Luiz de Azevedo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estão hospedados:

NO HOTEL DO ESPANHOL:

os senhores Waldemar Soares, Saint Clair Rubião e Plinio Tavares.

NO HOTEL MAJESTIC:

os senhores José Pralho, de Francisco Assis Pereira e D. Maria Albertina Ribeiro.

NO HOTEL BRASIL:

os senhores Julio Godinho, Olíneo Antunes e familia e Sergio Pinto.

Com sua exma. senhora já se encontra instalado nesta cidade, estando residindo á Rua Vigario Amancio, o distinto medico dr. João Ribeiro da Souza. Este nosso conterraneo estava residindo em Resende Costa, onde deixou vasto circulo de amizades.

ANIVERSARIOS

de ontem:

—a menina Maria Aparecida, filha do Sr. João Godofredo de Araujo.

—o professor Pedro de Barros.

—D. Margarida de Abreu Paiva, esposa do Sr. Oscar Paiva.

de hoje:

—o Sr. João Lobosque Neto.

† FALECIMENTOS

no dia 27, D. Raquel Tuberline, foi inhumada no Cemiterio Municipal.

Faleceu no dia 28, no distrito de S. Francisco do Onça, o sr. Silvestre Eugenio Moreira, lavrador ali residente. O seu sepultamento se deu ontem ás 12 horas, tendo a ele comparecido elevado numero de pessôas.

As industrias

Termina no proximo dia 3 de julho o prazo para a execução do Registro Industrial, de que trata o Decreto Lei n° 281 de 18 de fevereiro de 1938. O não fornecimento de informações inexatas e incompletas importarão em multa de 10:000$000 a 50:000$000.

A Secretaria da Associação Comercial prestará informações aos seus associados das 19 ás 21 horas.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista de [illegible] garganta, [illegible] e olhos. Laboratorio de analyses [illegible]. Rua S. Francisco, 1 — Das 10 ás 18 horas. FONE 129.

Dr. Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Attende [illegible] e creanças. Rua General Osorio, 2. Das 13 ás 18 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Ar[illegible] Bo[illegible], 1. — Residencia rua João [illegible], 7. Fone 145.

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 3 horas. Praça dos Andradas, 1.

Dr. Manoel Esteves — MEDICO. Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Avenida Hermillo Alves.

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. Vias urinarias, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio: Rua do Commercio 27 A. Res.: Tijuco 52.

Dr. Orestes Braga — Pequenas cirurgias e clinica medica. Laboratorio — rua do Commercio, 35 A. — Consultorio — rua do Commercio, 27 — Residencia — rua da Prata, 14 — Fone 36. Horario: das 8 ás 11 e das 13 ás 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO. Praça dos Andradas, n. 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, corôas e pontes. Trabalho em dia. Rua do Commercio, 17.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalha por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Rui Barbosa, 43. Telefone, 116.

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Luiz Baccarini — Construtor licenciado. Escriptorio rua do Commercio, 20. Construcções e reconstrucções.

Gil de Castro Monteiro — Engenheiro. Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2.

Antecipação

A situação do mundo é cada vez mais grave e mais desesperada. Para onde vamos? Que nos espera? Democracia liberal? Comunismo? Fascismo? E' nessa encruzilhada que se encontram as nações européas.

Esse problema já se impoz tambem ao Brasil e nós o resolvemos com a nossa propria inteligencia, com as nossas exclusivas reservas de bom senso e de cultura. A nossa democracia havia falhado, inteiramente, as suas realidades eram precarias e ninguem mais acreditava nas suas promessas. Mas, não estava na indole do nosso povo a aceitação de qualquer dos regimens de força que tentavam solapar a nação e impôr, cada qual, as suas leis e as suas estructuras. Só venceria, portanto, e só triunfaria do cáos circundante, um homem liberto ao mesmo tempo dos preconceitos liberais do passado, desmentidos e desprestigiados pelas fraquezas do presente, — e a quem as ideologias extremistas não tivessem seduzido e cegado.

O Brasil precisava, em verdade, de um regimen *sui generis*, ditado pelos seus proprios imperativos, pelas suas forças creadoras, pelas contingencias de sua historia e pelas necessidades do seu meio. A democracia liberal, tal como a tinhamos, nas leis e nas constituições, artificial e vasia de conteúdo pragmatico, havia sido importada da França e dos Estados Unidos. Seria, portanto, inconcebivel que no momento em que esse regimen estalava por todas as juntas, aos encontrões da vida quotidiana, mal ajustada ás formas e ás formulas de emprestimo, fossemos nós recahir no mesmo erro dos antepassados, para importar, tambem, em nossos dias, como eles o fizeram ha cem annos, um regimen alienigena, exotico e estranho ao nosso destino, ás nossas necessidades e ás condições de exequibilidade que possuimos.

O Presidente Vargas, homem superior, antecipou-se á maioria dos contemporaneos, e fez em 1937, dentro dos imperativos da Patria, aquilo que teria de ser feito, depois dele, inevitavelmente, com sacrificios e amarguras incalculaveis.

(S. D.)

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANIMAIS E DERIVADOS

(Continuação da 1a. pagina)

do uns periodos molengos, antigos, de verso de folhinha.

Pessimo orador, o Bellini não gesticula e prefere dizer aos ouvintes as cousas em tom conselheiral de sermão, como se, á beira da gaiola do pecado, não quizesse despertar esses maliciosos passarinhos que ferem o silencio das honestidades.

***

Aí estão os dois mais indicados representantes da imprensa local para o Congresso de Jornalistas que aqui se reunirá durante os dias da Setima Exposição de Animais e derivados, para dar a conhecer ao publico belo-rizontino, atravez das suas figuras, gestos e manias, a sexta arma em Minas Gerais.

Notas á Margem

RUBIÃO

PROCÓPIO ESTÁ EM BELO HORIZONTE

Sim. Procópio está em Belo Horizonte. Dizer isto é assinalar uma excelente oportunidade de se lhe enviar daqui um bilhete, lembrando-lhe que não se esqueça de dar uma chegadinha até cá, quando estiver de volta. Que faça, para regalo de nossos figados, uma paradazinha aqui de uma semana, mesmo menos. Sobretudo agora que estamos em perspectiva da solenes comemorações do centenario da cidade. O ambiente da cidade, então em festas, favorecerá o êxito financeiro da temporada. E a temporada, por sua vez, dado o valor artistico do nosso maior comediante, deixará a mais grata, a mais persistente recordação a nós, que somos da cidade, e aos que de fora acorrerem ás comemorações do nosso centenario. Entre todas as celebrações comemorativas, uma temporada de Procópio seria certamente uma das mais atraentes, das mais simpaticas.

***

Não quero referir-me aqui ao *Clube Teatral Artur Azevedo*, porque estou certo de que ele está em franca atividade. Não se compreenderia, aliás, que uma associação de amadores de tão brilhantes tradições como o *Artur Azevedo* deixasse de participar das nossas comemorações centenárias, para cujo brilho concorrendo com o maximo de suas possibilidades.

***

Estes são os meus votos. Que se realizem...

Tempos "Dimudados"

Homenagem aos «irmãos de leite»

> Noticias do Rio Grande— absolutamente confirmadas— transmitem a infausta nova da morte da vaca ITA, após o decimo parto. (Dos jornais)

De luto estão os *mamões*
Co'a morte da vaca Ita.
—Os Bellinis e Viegas
Com o Oto, de cambulhada,
Choram, da dita—a mamada!

Entre olham-se, tristonhos,
E maldizem dos bezoahos
Veterinarios gauchos.
Que só sabem encher os buchos,
De churrascos e chimarrãos!

Que bestas, que eles são!...
—Deixarem morrer, á mingua,
Dum socorro eficaz,
A mais linda do cartaz,
—Das vacas de Exposição!

E' um crime imperdoavel,
—Diz o Oto ao Bellini:
Deixar que se finde a tôa
Uma vaca, assim tão bôa.
E mãe-já-de quasi um *Nino*.

E, ainda, a tapeação,
—Da arranjada infecção;
Após parto natural,
Com febre puerperal,
Em vaca—que é animal!!!

TOU MAIS CHIADOR

Caiu um avião da Marinha

Rio 28, A. N. (Diário do Comercio) — Tombou em Manguinhos um aparelho da Marinha. Era pilotado pelo aviador Guidonado e tinha como passageiro Democrito Mendes.

Notas Esportivas

LIGA ESPORTIVA OESTE DE MINAS

Ilmo Snr. Redator Esportivo do Diario do Comercio

Peço-lhe a finesa de publicar a seguinte nota:

A L. E. O. M. aquiescendo aos desejos do Exmo Snr. Dr. Prefeito da Cidade, resolveu organizar para maior brilhantismo dos festejos comemorativos do Centenario da Cidade, o SELECIONADO SÃOJOANENSE para enfrentar um dos fortes clubes de futebol de Belo Horizonte.

Para conhecimento dos interessados o Departamento Técnico publica as deliberações abaixo e os nomes dos jogadores dos Clubes filiados a serem requisitados:

INSTRUÇÕES

1º Nomear o Snr. Dr. Martins Ferreira, por proposta do Diretor Técnico, para fazer parte da comissão que com o Cap. Adalberto Mendes, organisará o selecionado.

2º Os ensaios do selecionado serão marcados com antecedencia de 24 horas e fixado no quadro da Liga.

3º Todo e qualquer jogador que faltar dois ensaios consecutivos sem motivo plenamente justificado, será excluido.

4º As posições dos jogadores ficarão a criterio da comissão técnica.

5º As substituições dos jogadores poderão ser feitas em qualquer momento, nos ensaios e no jogo.

6º Os jogadores serão obrigados a comparecer aos ensaios individuais.

7º Qualquer ato de indisciplina nos ensaios importará na exclusão do jogador, sendo no jogo, a penalidade que lhe couber pelos estatutos da Liga.

JOGADORES REQUISITADOS

Atlético-Agostinho, Hilde, Valdemar, Mojinho Totonho, Pedro, Geraldino, Paulo, Guito.

Minas-Abelardo, Albino, Iraim, Helio Rios, Tiquirina, Edipo, Jesminor.

Gal. Osorio-Nonoca, Eusebio, Pereira.

Botafogo-Diomar, Deloclino,

Brasil-Valdemar

Esparta-Evandro-

(a) *Prof. Domingos Horta*

Presidente da L. E. O. M.

—

Professor Domingos Horta

M. D. Presidente da L. E. O. M.

Saudações.

Venho por meio deste agradecer a nomeação para fazer parte da Comissão organisadora do Selecionado Sanjoanense.

Por escassez de tempo, por ter de ausentar-me, talvez por duas vezes desta Cidade, no decurso do mez vindouro, e, principalmente, por julgar desnecessaria a minha permanencia na dita Comissão, declino da honra, que por nimia gentileza houveram por bem conferir-me.

A minha intromissão na formação do Selecionado Sanjoanense, antes da Liga resolver assumir a sua organisação, teve os seguintes pontos de partida:

1º—O desejo do meu colega e amigo dr. Antonio Viegas, D. D. Prefeito Municipal, de eu organizar um selecionado, transformou-se, para mim, numa ordem, que com todos os sacrificios, facilmente deduziveis do que acima ficou dito, haveria de cumprir.

2º—Consegui, após entendimento com os srs. Dario e Mario Monteiro, respectivamente tezoureiro e secretario do Atletic uma vez que como presidente, o sr. Antonio Oitoni m'o enviou a êles, que o Atletic assumisse a responsabilidade da vinda dum Club belo-horizontino. Estava, com isto, alcançado um dos dois principais pontos para conseguir o almejado fim.

Agora, para felicidade do nosso esporte e para maior facilidade minha, em bôa hora a Liga resolveu formar o Selecionado Sanjoanense. Assim sendo, estava completa e finda a minha missão com que me distinguiu o sr. Prefeito Antonio Viegas.

Desejando-lhe, Sr. Presidente da L. E. O. M., uma administração pratica e grandiosa para engrandecimento dos esportes no Oéste de Minas faço votos de felicidades pessoais.

Admirador e amigo

Dr. Martins Ferreira.

Impôsto do sêlo

PROPORCIONAL

SOBRE NOTAS PROMISSORIAS LETRAS DE CAMBIO, OBRIGAÇÕES, CONTRATOS, ETC.

De mais de 20$ até 300$—selo $200 taxa—$200, mais De de 300$ até 600$ selo 2$000—taxa $200. De mais de 600$ até 1:000—selo 3$000—taxa $200. E mais 3$000 por 1:000$000 ou fração que exceder.

Documentos assinados por dadores pagam selo dobrado.

SELO FIXO

TODOS OS RECIBOS OU DECLARAÇÕES DE PAGAMENTO LEVAM EM CADA VIA O SELO FEDERAL:

De mais de 20$ até 100$—selo $200—taxa $200. De mais de 100$ até 500$—selo $300—taxa $200. De mais de 500$ até 1:000$—selo $600—taxa $200. De mais de 1:000$

Para Genebra

Rio 28, A. N. (Diário do Comércio) — O Ministro João Alberto embarcará no proximo sabado para Europa, onde vai tomar parte na conferencia de Genebra como representante do Brasil.

Farmacias de plantão hoje,

Farmacias AMARO E DUTRA